Introdução

Com a crescente da tecnologia, novas culturas empresariais surgindo como as startups e negócios disruptivos em geral, além da valorização do trabalho ágil e em equipe vem sendo cada vez mais importante para o profissional de t.i, mais especificamente desenvolvedores possuírem boas qualidades interpessoais como comunicação, empatia, trabalho em equipe, ética, motivação, liderança  entre outras.   
E isso é um problema pois o perfil em geral do desenvolvedor, é de uma pessoa que é muito boa tecnicamente mas falha em se relacionar com outras pessoas e\ou trabalhar em equipe como citado por estudo *de “Bartol e Martin (1982) defende que profissionais de nível técnico e gerencial que trabalham com sistemas de informação apresentam necessidades menores de interação social, o que pode comprometer o desenvolvimento das habilidades de relacionamento interpessoal. Esta característica é mais facilmente compreensível na medida em que o desafio que a profissão propõe está em grande parte associada à interação com a máquina.   
Foi verificada uma preocupação adicional na retenção dos profissionais de nível gerencial que lidavam com a gestão de projetos e a alocação de profissionais. Considerava-se que, em virtude do mercado de serviços em TI ser fragmentado, os projetos causam uma rotatividade natural de profissionais de nível técnico”*

, o que pode acarretar a não contratação deste profissional, mesmo que este possua habilidades técnicas muito bem desenvolvidas.   
Além do que, com o crescimento da internet e das certificações gratuitas online, obter certificações técnicas específicas vêm sendo cada vez de maior acesso por pessoas de todos os lugares e idades, visto isto as empresas sentem cada vez mais que necessitam de profissionais dispostos a aprender, e que consigam se relacionar bem interpessoalmente como citado em Novos Desafios para o Profissional de TI: Estudo de Caso de uma Empresa de Prestação de Serviços de Tecnologia da Informação   
*“Se um dia os profissionais da área de Tecnologia da Informação (TI) necessitavam de conhecimentos estritamente técnicos e tecnológicos para se sustentarem e evoluírem em suas carreiras profissionais, hoje este perfil não condiz mais com as exigências do mercado de trabalho. Segundo estudo realizado pela Randstad Technologies, empresa de soluções e consultoria de Recursos Humanos, especializada em Tecnologias de Informação, existe um déficit no mercado de TI, pois as empresas procuram por profissionais que tenham visão estratégica do negócio, seus diferenciais e como os potenciar, além de compreender as necessidades técnicas da companhia.”*

No curso de SIstemas de Informação da UFVJM, as qualidades técnicas são foco principal por ser um curso voltado para o meio acadêmico. E queremos entender com este trabalho, o quanto as qualidades interpessoais são difundidas dentro de sala de aula, em matérias que mesmo que implicitamente deveriam trazer estes temas, para formar melhor os alunos.

As qualidades interpessoais, o que são é quais irão ser avaliadas no trabalho.

Segundo Tech o livro Directors, Career Directions, vol.10, pp. 22-23, 2003. As *soft skills* ou em português, qualidades interpessoais são definidas como "o conjunto de traços de personalidade, capacidades sociais, habilidades linguísticas, simpatia e otimismo que marcam cada um de nós em graus variados" sendo assim, diferente das qualidades técnicas que são baseadas em uma teoria formal, que geralmente é aprendida por meio de estudo. Estas qualidades precisam ser desenvolvidas, além de ter relação direta com o perfil da pessoa.   
Para este trabalho serão inicialmente listadas as qualidades interpessoais que foram encontradas na biografia de estudo, e depois escolhidas 3 (por que ?) dessas para que possam fazer parte da metodologia proposta.

Para entender o que são as *soft skills* irei utilizar dos artigos “Soft Skills are Smart Skills”, “Soft Skills and Software Development: A Reflection from Software Industry.” “E The Importance of Soft Skills, Beyond academic Knowledge”

No artigo “Soft Skills are Smart Skills” o autor cita e explica o que são estas qualidades por meio de uma tabela onde mostra as seguintes qualidades:

Humildade e Auto-Confiança: Esta habilidade permite que outros contribuam com sua visão, enquanto podemos manter a confiança de que essa visão é bem fundamentada;

Inteligência Emocional: Sensibilidade para os aspectos emocionais da vida e como as atitudes pessoais e expressões podem influenciar no sucesso da empresa e satisfação pessoal;

Entender e construir força nas suas principais características pessoais: O foco no uso dos pontos fortes aumenta sua habilidade de ver estes pontos em outras pessoas. Isso pode melhorar quando você vai delegar uma tarefa para que quem for receber, possa receber melhor.

Integridade em comunicar-se e agir (Comunicação) : Entender quando a pessoa tem um déficit de algum conhecimento, para se comunicar e agir melhor com aquela pessoa;

Entender o contexto(Empatia): Empatia com o que deve ser dito, para quem deve ser dito e quando são questões de estratégia e responsabilidade.

Gerenciar Percepções: Entender que as percepções do ambiente e empatia com os outros são fatores importantes, sendo que qualquer ação ou fala pode ser critica.

Trabalho em time é sempre a chave: Reconhecer que os outros que trabalham com você não são somente extensões ou duplicações da sua mente e do seu corpo. A empresa é composta por pessoas diferentes, e o que otimiza a produção é o trabalho em equipe utilizando de outras qualidades.

Já no artigo: Soft Skills and Software Development: A Reflection from Software Industry o autor utiliza das qualidades interpessoais para entender quais são as mais valorizadas pelo mercado quando deseja fazer a contratação de um desenvolvedor de software, e os autores citam as seguintes qualidades como *Key-SoftSkills* ou qualidades interpessoais chave:

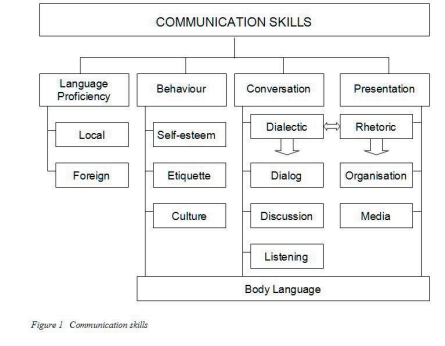
Habilidades para se comunicar, qualidades interpessoais em geral, qualidades analíticas e de resolução de problemas, qualidade de trabalhar em time, habilidade trabalhar independentemente e como a pessoa é aberta e adaptável a mudanças.

Este arquivo mostra uma pesquisa importante pois ele compara nos processos seletivos de diferentes países como as qualidades interpessoais e as qualidades técnicas são medidas nos processos seletivos, e propõe uma metodologia para definir quais são mais importantes.

Por útlimo o artigo The importance of soft skills: Education beyond academic knowledge cita as soft skills existentes e após isso seleciona três como principais. Ele cita todas estas qualidades como soft skills:

Qualidades de comunicação, Pensamento crítico e estruturado, Gestão de tempo, Creatividade, Capacidade de trabalhar em time, Qualidades de negociação, Gestão pessoal, Gerência de conflitos, Empatia Cultural, Conhecimentos Comuns, Responsabilidade, Etiqueta e boas maneiras, Cortesia, Habilidade de se comportar socialmente, Integridade e Honestidade, Empatia, Ètica profissional, Gestão de Projetos e Gestão de um negócio.

E seleciona como as principais que devem ser levadas em consideração as qualidades de comunicação, Pensamento crítico e estruturado e criatividade. Ele considera estas qualidades como as mais importantes a serem estudadas por serem as que mais falham nos seres humanos atualmente.



E todos os artigos citam liderança como uma soft skills, sendo que esta é vista como uma das mais difíceis a se desenvolver quando a pessoa não tem inputs e outputs de criação suficientes para tal.

Sendo assim para este trabalho acadêmico serão escolhidas três soft skills para ser feito um comparativo com os planos de ensino do curso de sistemas de informação da UFVJM e visto se nas matérias em que estas deveriam ser ensinadas ou motivadas, estão sendo feitas. Visto que estas qualidades são de extrema importância na vida do profissional analista de sistemas, mais especificamente do desenvolvedor de software. As três qualidades escolhidas são:  
  
Habilidades de se comunicar: As habilidades de comunicação são as soft skills mais citadas em todos os artigos estudados, Segundo Pimenta (2006), a comunicação, para os homens, é tão importante quanto o sistema nervoso para o corpo. Sem a comunicação, todas as relações que se estabelecem entre as pessoas e os diversos grupos humanos seriam impossíveis, sejam relações comerciais, de trabalho ou afetivas.

Habilidade de Trabalho em equipe: Já dizia o famoso psicólogo Abraham Maslow, “Os indivíduos tem têm diversas necessidades, com diferentes forças. Sabemos que necessitamos de alimento, de abrigo, pagar nossas contas, de segurança no emprego, etc., mas também de nos relacionar com os outros e de sermos aceitos por eles” . Nos novos modelos de empresas atuais o O trabalho em equipe empresarial é importante porque permite que as empresas atinjam seus objetivos de forma rápida e eficiente. As empresas estabelecem metas e esses objetivos não podem ser alcançados por uma pessoa. Os membros de uma empresa precisam trabalhar em equipe. Essa qualidade é citada em todos os artigos como fator chave, e é uma qualidade “fácil” de ser aplicada em sala de aula, por este motivo foi a segunda escolhida.

Segundo AHMED (2013)” O trabalho em equipe é uma característica de um indivíduo que pode trabalhar efetivamente em um ambiente de equipe, que contribuí para um objetivo necessário”

Habilidades de se organizar: Segundo AHMED (2013) “ A habilidade de conseguir organizar-se refere a pessoa conseguir realizar tarefas dentro do tempo proposto, recurso proposto e sequência de execução” esta habilidade foi escolhida pois também foi citada em todos os artigos estudados anteriormente, além de alinhar também com os objetivos propostos dentro do curso de Sistemas de Informação da UFVJM.

Além de estarem presentes nos 3 artigos, no artigo Soft Skills and Software Development: A Reflection from Software Industry o autor também identifica no estudo proposto, que estas qualidades são de Grande importância quando Comunicação e Habilidades de se organizar para a contratação do profissional desenvolvedor de software, e média importância nas habilidades de trabalho em equipe, dando mais peso a afirmação que estas qualidades, mesmo que indiretamente têm de ser ensinadas em nosso curso.

Metodologia

Para fazermos uma análise para o curso de Sistemas de Informação da UFJVM iremos fazer um comparativo das disciplinas mencionando x disciplinas de cada período e fazendo a análise do plano de ensino destas. Pós esta análise as disciplinas serão classificadas em:

* As ementas que possuem o ensino das qualidades interpessoais bem descritas;
* As que não possuem o ensino das qualidades interpessoais bem descritas, mas que eu como aluno acho que são ensinadas na matéria de forma indireta;
* E as que não têm, mas que eu como aluno e baseado nos estudos para este trabalho acho que deveriam conter.

Para avaliar as habilidades interpessoais escolhidas para comparação serão baseados os seguintes temas:

* Para as habilidades de comunicação será verificado se na disciplina existem discussões em sala de aula, apresentação de trabalho obrigatória e indução ao debate por meio dos alunos;
* Para as habilidades de trabalho em equipe será verificado se na disciplina existem trabalhos em grupos obrigatórios, avaliação em grupo e construção coletiva;
* Para as habilidades de organização será verificado se na disciplina fatores como documentação, boa apresentação dos trabalhos e cumprimento de prazos.

Sendo assim a metodologia seguirá os seguintes passos:

* Análise dos planos de disciplina
* Classificação das disciplinas baseadas no que foi explicado
* Construção de gráficos de rankeamento para estas disciplinas.

A análise do plano das disciplinas

1. 1º Período
   1. Fundamentos de Sistemas de Informação

Objetivo: Abordar os conteúdos que fundamentam a área de Sistemas de Informação, envolvendo os conceitos de dado, informação, conhecimento, sistemas de informação e tecnologia da informação e contemplando o estudo dos diversos tipos de sistemas de informação em relação à estrutura organizacional e níveis decisórios.

Ementa: Sistemas de informação: conceitos, objetivos, componentes e as suas dimensões tecnológicas, organizacionais e humanas. Os tipos de sistemas de informação. Hardware e Software de Sistemas de Informação. Organizando as Informações: Arquivos e Bancos de Dados. Telecomunicações e Redes. A Internet.

Conteúdo: Conteúdo Programático (com respectiva carga horária):

1- Apresentação da Disciplina - 1 aula

2- Introdução à Sistemas de Informação - 9 aulas

Conceitos

Dimensões

3- Sistemas de Informação e Empresas - 12 aulas

Fundamentos de gestão

Sistemas de Informação Empresariais

4- Infra estrutura de TI - 10 aulas

Hardware

Software

Administração de Recursos

5- Gerenciamento da Informação e a Inteligência de Negócios - 12 aulas

Abordagem de Bancos de Dados

Bancos de Dados e tomada de decisão

6- Telecomunicações e Internet - 10 aulas

Telecomunicações

Redes de comunicação

Internet

7- Temas Atuais - 6 aulas

TI como diferencial competitivo

Negócios Digitais e Globais

Introdução a Algoritmos.

Obs.: 20% da carga horária dessa disciplina poderá ser ministrada na modalidade à distância, por meio de atividades.

Avaliações: Prova I - 30%

Prova II - 30%

Seminários - 20%

Trabalhos/Exercícios - 20%

Análise: Esta disciplina é chave para o entendimento do aluno do que é o curso, e até mesmo dos passos que este irá seguir a partir deste momento.   
Na ementa da disciplina não fala diretamente sobre o ensino das qualidades interpessoais, acredito que cabe nesta a terceira definição

* Matérias que não têm qualidades interpessoais bem descritas, mas que eu como aluno e baseado nos estudos para este trabalho acho que deveriam conter.

Em contrapartida como podemos ver existe pontuação para seminários, segundo o artigo SEMINÁRIO COMO ESTRATÉGIA NA PRÁTICA DOCENTE DO ENSINO SUPERIOR de Erica Carvalho Paz è visto como um ponto positivo do seminário que este “Estimula a autonomia do aluno, fortalece sua capacidade de comunicação oral, proporciona o aprofundamento em determinados temas, é um bom instrumento de avaliação processual” Sendo assim, podemos perceber que a habilidade de comunicação é ensinada indiretamente nesta disciplina.

Sobre a habilidade de trabalho em equipe, não podemos saber se esta é ensinada pois não consta nada falando sobre trabalho em grupo no plano da disciplina, e segundo Cynthia J. Finelli et al no artigo STUDENT TEAMS IN THE ENGINEERING CLASSROOM AND BEYOND: SETTING UP STUDENTS FOR SUCCESS existem 5 fatores que mostram que o trabalho em grupo é de extrema importância, sendo eles:” *O primeiro traço é a interdependência positiva: os estudantes trabalham juntos para atingir um objetivo de aprendizagem compartilhado, e cada aluno pode atingir seu objetivo de aprendizagem se e somente se os outros membros da equipe conseguem os deles. A sensação de realização deve vir do conhecimento de que cada pessoa do time também conseguiu realizar algo. Segundo, a responsabilidade individual, que sugere que cada membro seja responsável por sua ou a sua aprendizagem, e cada pessoa deve fazer uma parcela justa de trabalhos. Isso pode melhorar a motivação dos alunos e melhorar o nível geral de energia da equipe. O terceiro traçoé a interação cara-a-cara, crucial para a construção de habilidades interpessoais, pois as equipes funcionam melhor quando os membros estão fisicamente presentes para interagir com os outros no time. Quarto: trabalho em equipe, os membros devem aprender habilidades interpessoais para lidar com grupos pequenos e deve usar essas habilidades à medida que a equipe trabalha em conjunto e cresce.*

*Por último, mas não menos importante, a equipe deve avaliar periodicamente seu desempenho em equipe, mostrando que a pessoa foi útli para sanar aquele problema ou concluir a entrega de algo, isto motiva o participante do grupo a cada vez mais se envolver. “ ,* sendo assim esta é uma falha na disciplina, pois o trabalho em equipe deve ser desenvolvido dês de cedo no curso, para que depois o aluno não tenha dificuldades com este.

Sobre a habilidade de organização: não é citado nada no plano de ensino sobre esta diretamente, mas como é comum em outras discplinas, prazos e a habilidade do aluno de concluir algo no tempo proposto e com recurso proposto é sempre cobrada em provas, sendo assim pode se dizer que esta habilidade é abordada nesta disciplina por meio de avaliação. Acredito que falar sobre planejamento e projeto é de grande importância nesta disciplina também, visto que futuramente os alunos irão precisar destas noções de organização em outras disciplinas do curso.

* 1. Introdução á lógica computacional

Objetivo: A disciplina tem como objetivo principal apresentar conceitos básicos de lógica proposicional e de predicados, de maneira a fornecer conceitos esses fundamentais tanto para o estudo teórico da computação quanto para o desenvolvimento de aplicações.

Ementa: Sentido lógico-matemático convencional dos conectivos. Lógica proposicional. Argumentos. sentencial. Regras de formação de fórmulas. Sistemas dedutivos. A lógica de predicados de primeira ordem. Valores – verdade. Funções de avaliação.

Conteúdo:

Apresentação da disciplina, metodologia e plano de aula. Introdução à lógica proposicional e de predicados - 2 aulas

A linguagem da lógica proposicional (LP) - 4 aulas

A semântica da lógica proposicional – Introdução, interpretação de Fórmulas e Exercícios - 6 aulas

Propriedades semânticas da LP – Propriedades e relações entre as propriedades semânticas. - 6 aulas

Métodos para determinação da validade de fórmulas da LP - 4 aulas

Relações semânticas entre os conectivos da lógica proposicional - 2 aulas

Implicação e equivalência - 2 aulas

Álgebra de proposições - 6 aulas

Método Dedutivo - 6 aulas

Argumentos e Regras de inferência - 6 aulas

Lógica de predicados - 10 aulas

Propriedades semânticas da lógica de predicados - 6 aulas

Avaliação 1 - 25 pontos

Avaliação 2 - 30 pontos

Avaliação 3 - 30 pontos

Avaliação 4 - 15 pontos

Análise: Esta disciplina é a primeira discplina voltada para computação do curso com foco em computação, ela é de extrema importância para o desenvolvimento futuro do aluno dentro do curso e caso o aluno não aprenda certos conceitos, ele terá dificuldades em disciplinas futuras.

No plano de ensino não cita qualidades interpessoais, mas como aluno do curso acho que deveria ser incluído principalmente trabalho em grupo.

Sobre a habilidade de comunicação: Nas avaliações da disciplina e no conteúdo programático não são citados seminários, apresentações ou discussões em grupo o que mostra que esta habilidade não é ensinada nesta disciplina.

Sobre a habilidade de trabalho em equipe: Nas avaliações da discplina e no conteúdo programático não são citados trabalho em grupo ou qualquer estímulo ao trabalho em equipe, o que acredito ser um grande erro pois a grande dificuldade das pessoas de perfil mais técnico como citado em Bartol e Martin é de se relacionar com outras pessoas, se na sala de aula quando o conteúdo é técnico os alunos deste perfil não forem estimulados a se relacionarem em grupo, eles não terão oportunidade de desenvolver esta qualidade.

Sobre a habilidade de organização: Esta habilidade é bem cobrada em matérias de cunho computacional, a habilidade do aluno cumprir prazos, trabalhar com recursos limitados e respeitar uma sequência para a execução, sendo assim acredito que esta indiretamente é ensinada nesta disciplina.

Conclusão: Esta disciplina poderia melhorar o ensino mesmo que indireto das qualidades interpessoais, principalmente das habilidades de trabalho em equipe, para que o aluno possa desde o início do curso.

1. Segundo Período

2.1 Sistemas de Computação

Objetivo: A disciplina tem por objetivo apresentar os fundamentos da álgebra booleana, dos circuitos combinacionais e sequenciais. Apresentar técnicas de análise e síntese de circuitos digitais de baixa e média complexidade. Projetar e implementar sistemas digitais. Ao final da disciplina o aluno deverá estar apto a compreender um computador como um sistema digital complexo, bem como ter uma visão geral das técnicas e ferramentas de projeto para tais sistemas.

Ementa: . Sistemas Digitais e Analógicos. Sistemas de Numeração e Códigos. Portas Lógicas e Álgebra Booleana. Circuitos Combinacionais. Flip-flops e Circuitos Sequenciais. Aritmética Digital. Contadores e Registradores. Multiplex e Demultiplex. Famílias Lógicas de Circuitos Integrados. Dispositivos de Memória. Dispositivos Lógico Programáveis. Introdução a Arquitetura de Microcomputadores.

Conteúdo:

1) Conceitos Básicos + História da Computação - 2 aulas

2) Sistemas Digitais e Analógicos - 2 aulas

3) Sistemas de Numeração e Códigos + Aritmética Digital - 8 aulas

4) Portas Lógicas e Álgebra Booleana - 8 aulas

5) Circuitos Combinacionais - 8 aulas

6) Flip-flops e Circuitos Sequenciais - 8 aulas

7) Contadores e Registradores - 8 aulas

8) Multiplex e Demultiplex - 4 aulas

9) Famílias Lógicas de Circuitos Integrados - 2 aulas

10) Dispositivos de Memória - 2 aulas

11) Dispositivos Lógico Programáveis - 2 aulas

12) Introdução a Arquitetura de Microcomputadores - 2 aulas

Provas - 4 aulas

Obs.: 20% da carga horária dessa disciplina poderá ser ministrada na modalidade à distância, por meio de atividades.

Prova1: 35 pontos

Prova2: 35 pontos

Atividades Avaliativas: 30 pontos

Análise: Esta disciplina começa um novo ciclo no curso para o aluno, mais voltado no hardware e suas aplicações ela será requisito para um braço de disciplinas que vem em sequência. Também é uma disciplina voltada para o lado computacional do curso.

No plano de ensino da disciplina não cita o ensino das qualidades interpessoais que estou avaliando neste trabalho, e assim como dito na lógica computacional acredito que esta é uma grande oportunidade para os alunos que possuem menos habilidades interpessoais começarem a desenvolvê-las

Habilidades de Comunicação: Nas avaliações da disciplina e no conteúdo programático não são citados seminários, apresentações ou discussões em grupo o que mostra que esta habilidade não é ensinada nesta disciplina.

Habilidades de Trabalho em Equipe: È citado nas avaliações da disciplina atividades avaliativas, não deixa explicitado se serão trabalhos em grupo ou não, pelo que passei no curso sei que geralmente estas atividades são feitas em casa e em grupo na maioria das vezes, mas a conclusão aqui é assim como citado em lógica computacional deveria se dar mais atenção para o desenvolvimento desta qualidade nesta disciplina. Pois se não aquele aluno que tem o perfil técnico, mais uma vez não terá oportunidade de desenvolver o lado interpessoal.

Habilidades de Organização: Sobre a habilidade de organização: Esta habilidade é bem cobrada em matérias de cunho computacional, a habilidade do aluno cumprir prazos, trabalhar com recursos limitados e respeitar uma sequência para a execução, sendo assim acredito que esta indiretamente é ensinada nesta disciplina.

Conclusão: È importante que o aluno possa desenvolver a habilidade de comunicação e de trabalho em equipe pois esta é uma disciplina que possiblita estes caminhos. As atividades extra podem ser propostas em grupo, e que na apresentação os alunos tenham que apresentar ou discutir sobre o tema, o que auxilia no desenvolvimento das habilidades de comunicação e trabalho em equipe.

2.2 Algoritmos e Estrutura de Dados 1

Objetivo: Apresentar a lógica de programação e a linguagem C/C++ como arcabouço para produção de programas.

Ementa: Conceituação de algoritmo. Análise e resolução de problemas. Tipos Básicos e Estruturas de Dados. Estruturas de Seleção e Repetição. Modularização. Desenvolvimento de algoritmos em Linguagem de Programação de Alto Nível.

Conteúdo: 1. Introdução

1.1.Conceituação de Algoritmo

1.2.Conceituação de Lógica e Lógica de Programação

1.3.Exemplos de Algoritmos no Cotidiano

1.4.Exercícios

2.Tópicos Preliminares

2.1.Tipos Primitivos

2.2.Constantes

2.3.Variáveis

2.4.Expressões Aritméticas e Lógicas

2.5.Comando de Atribuição

2.6.Comandos de E/S em Console

2.7.Bloco de Comandos

3.Estruturas de Controle

3.1.Estruturas de Seleção

3.2.Estruturas de Repetição

3.3.Práticas de Laboratório

4.Vetores e Matrizes

4.1.Variáveis compostas unidimensionais (vetores)

4.2.Variáveis compostas n-dimensionais (matrizes, etc)

4.3. Práticas de Laboratório

5.Registros

5.1 Definição de registros

5.2 Acesso aos registros

5.3.Prática de Laboratório

6.Modularização

6.1.Definição e uso de Bibliotecas

6.3.Prática de Laboratório

Avaliações: Prova 1 - 30 pontos

Prova 2 - 30 pontos

Exercício Avaliativo 1 - 20 pontos

Exercício Avaliativo 2 - 20 pontos

Análise: Esta disciplina é vista pelos alunos e falada por muitos professores como a mais importante do curso, ela será pré-requisito para outras disciplinas de todos os períodos em sequência. È uma disciplina também com foco em computação e de cunho mais técnico.

No plano de ensino não fala diretamente sobre as qualidades interpessoais mas acredito que elas são ensinadas na disciplina de forma indireta.

Habilidades de Comunicação: Não é falado diretamente sobre apresentações de trabalho